

O melhor talento de um atleta

Escrito por Nádya Tavares

Quarta, 28 Dezembro 2016 00:00



Diz-se que em Portugal há pouco talento, e quando se encontra um, é como se se tratasse de um diamante. A definição de talento subentende que seja algo com que já nascemos,

que quase que não existiu esforço para que ele estivesse lá.

A pessoa talentosa simplesmente sabe.

Será que é isso que se pretende?

Realmente ter talento ajuda, e muito! Mas tenho observado, que esse não é o ingrediente principal.

Quantas equipas com talento não ganharam? Quantas atletas com talento ficaram pelo caminho?

Agora... Quantas equipas com trabalho, dedicação e disciplina ganharam?

Quantas atletas com garra, atitude e confiança se tornaram alguém?

Lembro-me quando jogava no CIBA, não havia condições para treinarmos o suficiente e chegarmos ao nível das adversárias de topo.

O melhor talento de um atleta

Escrito por Nádía Tavares

Quarta, 28 Dezembro 2016 00:00

Foi o Nuno Manaia que na altura criou e inventou condições de trabalho.

Começamos a ter treinos físicos na rua, quando não havia pavilhão, a treinar com outra intensidade, aumentamos o número de horas em equipa, em trabalho, em disciplina e em dedicação.

O resultado foi que ultrapassámos as equipas de topo, que estavam cheias de talento. Nesse ano, fomos campeãs distritais, e vice-campeãs nacionais.

É muito bom ter talento, mas o melhor talento é capacidade de treino.

Existe uma lista de itens a preencher quando se procura bons atletas, mas sinceramente apesar do talento fazer parte dessa lista, não creio que esteja no topo dela.

O talento não é equivalente a horas de treino, mas as horas de treino, com o tempo, começam a equivaler a talento.

Procuremos atletas com capacidade de trabalho, com capacidade para ouvir, com capacidade de iniciativa.

Marcar cestos? Quem se dedique a fazer o mínimo consegue! É o princípio básico do basquetebol.

Mas as equipas mais bem sucedidas, são aquelas que, mesmo nos dias em que as coisas não correm bem, em que a bola não entra, e em que parece que alguém roubou o seu talento, consegue ganhar jogos.

O melhor talento de um atleta

Escrito por Nádía Tavares

Quarta, 28 Dezembro 2016 00:00

Para quem já tem algum tempo de basquetebol, ou qualquer outro desporto em equipa, já teve no seu grupo aquele atleta que parece que marca tudo o que lança, mas não faz recuperação defensiva, raramente entra no ressalto, e pouco se esforça.

E também já tiveram aquele que nem sempre marca, só que puxa pela equipa, defende, ressalta e corre tanto que só de olhar até cansa.

Quem temos escolhido?

Se continuamos a escolher talento, quem o tiver, achará que não precisa de trabalhar. E quem não o tiver, achará que nem vale a pena tentar.

E mais que isso... Se continuamos a valorizar talento mais do que trabalho, que tipo de sociedade (educativa e desportiva) estamos a criar?

Nádía Tavares

Psicóloga - Coach Certificada - Practitioner PNL

Skype: nadia_t33

964407253